

USO: Interno

CAS: 233225-78-2

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₁₆H₁₇N₃O₄S.H₂O

Fator de Equivalência: 1,05

PM: 365,41

CEFALEXINA MONOHIDRATADA

ANTIMICROBIANO

A cefalexina é um antimicrobiano semissintético β-lactâmico de amplo espectro da classe das cefalosporinas de primeira geração. É muito ativa contra bactérias gram-positivas e gram-negativas. A atividade *in vitro* de cocos gram-positivos inclui a cobertura de estreptococos *viridans*, estreptococos hemolíticos do grupo A, e *S. aureus*. Como todas as cefalosporinas, são inativas contra enterococos e estafilococs resistentes à meticilina. A atividade contra o *H. influenzae* é fraca, e estreptocococ resistentes à penicilina (tanto resistência intermediária e alta) são resistentes a cefalosporinas de primeira geração. Entre as bactérias gram-negativas, *E. coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *P. mirabilis* têm a maior probabilidade de serem suscetíveis. Cocos anaeróbicos gram-positivos em geral são suscetíveis, mas o *B. fragilis* não é.

Recomendação de uso

De 250mg a 1g, até 4 vezes ao dia, por tempo determinado pela prescrição médica.

Aplicações

- ✓ Sinusites bacterianas e infecções do trato respiratório;
- ✓ Otite média;
- ✓ Infecções da pele e tecidos moles;
- ✓ Infecções ósseas;
- ✓ Infecções do trato geniturinário incluindo prostatite aguda;
- ✓ Infecções dentárias.

Mecanismo de ação

O mecanismo de ação desses agentes é igual ao das penicilinas – interferência com a síntese do peptidoglicano, após a ligação às proteínas ligadoras dos antibióticos β-lactâmicos, levando à quebra da parede celular bacteriana.

Contra indicações

Pacientes com histórico de hipersensibilidade às penicilinas ou cefalosporinas. Em pacientes com insuficiência renal, deve-se reduzir a posologia à critério médico. Pacientes com porfiria. Mulheres lactantes. Pode interferir em exames laboratoriais com a Prova de Coombs, glicose na urina e tempo de protombina.

Reações adversas

Os efeitos adversos são raros, mas podem ocorrer: dores de estômago, náuseas, vômitos e diarreia; agranulocitose e trombocitopenia; alterações das enzimas hepáticas e icterícia colestática; pode provocar reações de hipersensibilidade caracterizada geralmente por erupções cutâneas, urticária, prurido, artralguas e por vezes, reações anafiláticas (raras).

Precauções

Não podem ser usadas no tratamento de meningites pois não atravessam a barreira hematoencefálica. Não deve ser administrada concomitantemente com aminoglicosídeos,





anticoagulantes, heparinas e agentes trombolíticos e probenecida. Pode reduzir a ação de alguns anticoncepcionais.

Referência Bibliográfica

1. Rang HP et al. Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

Última atualização: 18/07/2017 BM.